**Gabarito – Roteiro de análise de *Tristão e Isolda*.**

**Obs.: a avaliação desta análise não foi feita necessariamente por quantidade de erros e acertos, mas observando a qualidade das respostas, o grau de interpretação que apresentam. Determinadas questões foram elaboradas para checarem observações feitas apenas pela leitura e vídeos aulas. Você pode ter tirado MB, mesmo “errando” uma ou outra questão segundo o gabarito, sendo assim, suas demais respostas compensaram estes “erros”. Lembrando também que num trabalho de interpretação de texto não há apenas uma resposta certa, pontos de vistas diferentes, porém coerentes, são levados em conta.**

1. Quais são as características de um cavaleiro medieval que Tristão apresenta?

Tristão é o típico cavaleiro medieval, apresentando todas as características e formação de um cavaleiro medieval. Teve educação esmerada, aprendendo a manejar as armas, tocar instrumentos, destrinchar carne de caça, aprendeu diplomacia. Era valente, fiel, destemido, honrado, temente a Deus, lutava pelos outros etc.

1. O comportamento de Isolda não se assemelha com o da maioria das heroínas medievais. Explique qual seria a causa deste comportamento tão diferente.

Normalmente, as heroínas medievais são frágeis e submissas, não são donas de seu destino, estão sempre em perigo e reforçam os atos heroicos dos cavaleiros. Isolda também é cedida pelo pai para se casar com rei Mark, depois de Tristão matar o dragão que afligia as terras da Irlanda. No caminho para a Cornualha, apaixona-se por Tristão de modo inusitado e a partir daí, vemos um comportamento diferente em Isolda, que luta por seu amor de todas as formas. É inteligente, perspicaz, não teme agir pela própria vontade. Coloca sua felicidade ao lado de Tristão acima da fidelidade que deve ao rei.

Uma das explicações possíveis para este comportamento de Isolda é que a personagem tem origem num mito celta. Entre os celtas, a mulher tinha um papel importante, suas vontades eram levadas em conta, elas tinham liberdade de escolha, poderiam ser esposas ou guerreiras, druidesas e rainhas. Tudo indica que Isolda carregou essa herança. Mas tal comportamento não era visto com bons olhos pela sociedade medieval, patriarcal, e descrições de heroínas como Isolda não apareceram mais posteriormente na literatura da Idade Média.

1. Você deve ter notado a presença da magia durante a história. Sabemos que a igreja da época condenava tais procedimentos. Então, por que a igreja permitia que a magia surgisse nessas histórias?

A magia tem a ver com a crença antiga, que era herança dos ancestrais primitivos (os primeiros), quando, no século II, a igreja católica foi instaurada, alguns hábitos dos antigos se chocavam com os conceitos da igreja, como a crença num só Deus, que tudo rege. A igreja passou a demonizar os deuses antigos e alguns hábitos, como a manipulação das ervas, as crenças no poder dos animais etc. Nas histórias, percebemos que a magia aparece de forma negativa, e são os personagens do mal que a praticam, na maioria das vezes, e quem se envolve com a magia, acaba mal. Concluímos que a igreja permitia que a magia aparecesse nos enredos para atender seus interesses.

1. Você percebe traços da jornada do herói na trajetória de Tristão? Em caso positivo, quais passos aparecem?

O início da jornada de Tristão é típico da formação na jornada do herói. Perde os pais cedo, é criado por um mentor que o educa como cavaleiro. Mas o destino de Tristão é entrecortado por uma história de amor e suas aventuras giram muito em torno disso. Tristão tem de lidar com um conflito interno gerado pelo amor por Isolda e a fidelidade que deveria devotar ao seu rei. Esse conflito muda a direção da jornada. O herói tradicional, normalmente, está empenhado em cumprir uma missão pelo bem de uma sociedade, não pelo seu próprio interesse.

Tristão não deixa de ser um herói, mas um tipo diferente que surge na jornada do amor incondicional.

1. Há traços da vassalagem amorosa? Amor cortês? Explique e exemplifique.

Sim. Praticamente todo enredo gira em torno da vassalagem amorosa. A vassalagem amorosa ou amor cortês é um tipo de amor impossível, caracterizado pelo jogo amoroso, em que o homem corteja a amada por longo período, sem nunca concretizar esse sentimento. Tipo de amor que, na Literatura Medieval, ocorria entre uma mulher, casada com o senhor da corte, e um cavaleiro, vassalo da mesma corte, em que ele idealiza a dama como um ser superior, inalcançável e quase divino, caracterizando uma relação de vassalagem amorosa.

Talvez, pela provável origem no mito celta, o relacionamento deles é também carnal, mas não deixa de oferecer elementos da vassalagem amorosa. Tristão é uma espécie de servo de Isolda, ele se coloca em risco por ela. Ela é sua senhora, casada com seu rei. Os dois encontram-se às escondidas e criam códigos para que estes encontros ocorram.

1. Como o ambiente cortês influencia o comportamento das personagens? Ou seja, o ambiente dos castelos determina como as pessoas se comportavam?

O ambiente da corte impunha um comportamento mais discreto e educado. Os frequentadores desse ambiente também obedeciam a uma hierarquia. O refinamento desses comportamentos tinha uma finalidade exemplar, que diminuía as grosserias, violência familiar. Dentro dos castelos, havia vários protocolos de comportamento que permanecem até hoje. Isso não impedia totalmente condutas repreensíveis, mas eram bastante reduzidas.

1. Você já tinha lido alguma história parecida? Relate sua experiência em caso afirmativo.

Resposta pessoal.

1. Você já tinha tido algum contato com a literatura medieval? Seja por outros meios, como filmes, desenhos animados, música.

Resposta pessoal.

1. Avalie a importância da contribuição da obra e do autor (caso você consiga defini-lo) analisados à nossa literatura. Devem ser levados em conta aspectos como: o autor funda ou não uma nova tradição em nossa literatura; se não funda, a que tradição está vinculado e que contribuições trouxe para o aprofundamento dessa tradição; ele está ou não situado num momento de transição; qual o destaque desse escritor ou de sua obra no movimento literário a que pertence.

*Tristão e Isolda* é uma obra de muita importância no desenvolvimento da literatura. O enredo inspirou várias outras obras posteriores e definiu um estilo. No caso dessa obra, não podemos definir o autor idealizou a história, mas sua herança despertou interesse em vários outros escritores. É um dos primeiros enredos que foca o amor incondicional com personagens idealizados.

1. Quanto à experiência pessoal de leitura, como você sentiu todo o processo de análise? O que o trabalho trouxe de contribuição para seu aprendizado de literatura ou interpretação de textos? Quais as dificuldades enfrentadas durante o processo? E quais os aspectos facilitadores que foram resgatados? A leitura o agradou ou não? Por quê? Qual o estilo que você prefere? Etc.

Resposta pessoal.